



CONTROLA

Pós - Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

Greve Geral de 21 de Outubro: Paralisação de Actividades e Resposta Pacífica nas Províncias do Norte

A plataforma CONTROLA, por meio da rede de jornalistas das rádios comunitárias apoiadas pelo projecto CORAGEM nas províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, observou que a maioria das actividades e serviços foi interrompida no dia 21 de Outubro, em decorrência da greve geral convocada pelo candidato presidencial Venâncio Mondlane. Escolas, estabelecimentos comerciais e os sectores público e privado suspenderam as suas operações durante todo o dia. Aliás, em alguns centros de saúde não houve registo de pacientes. No entanto, em algumas regiões, houve uma leve retomada de serviços no período da tarde. Um ponto digno de destaque foi a ausência de ataques aos jornalistas, que circularam livremente para reportar os acontecimentos.



Na **Zambézia**, a cidade de Quelimane foi marcada pelo encerramento de escolas e pela forte presença policial nas ruas. Os apoiantes de Venâncio Mondlane tentaram realizar uma marcha, mas foram impedidos pelas autoridades. No distrito de Ilé, o ambiente foi tranquilo, com o comércio e as actividades funcionando normalmente. Em Gilé, embora a situação tenha sido calma, a afluência de alunos nas escolas foi baixa, e algumas instituições públicas e privadas não realizaram actividades. Em Milange, o funcionamento das instituições públicas seguiu a normalidade, com a orientação de que funcionários públicos que não comparecessem ao trabalho seriam penalizados.

Em **Nampula**, o distrito de Moma testemunhou confrontos entre a polícia e os membros do partido PODEMOS, que tentaram realizar uma marcha, sendo dispersados com balas de borracha. Em Nacala-Porto, pneus foram queimados, e a polícia interveio com o uso de gás lacrimogéneo para conter manifestantes. Nos distritos como Larde, Lalaua e Nacala-a-Velha mantiveram um ambiente calmo. A cidade de Nampula teve as suas actividades suspensas, embora a situação estivesse sob controlo, assim como em Mecuburi.

Em **Cabo Delgado**, a cidade de Pemba registou protestos em bairros periféricos, onde manifestantes queimaram pneus e montaram barricadas, sem a presença da polícia. Em Mecufi, as instituições públicas começaram o dia fechadas, e o centro de saúde local, que costuma estar movimentado, permaneceu sem pacientes. Em Balama, o comércio teve baixa movimento, com muitas bancas fechadas no mercado central, e as escolas nas áreas ao redor da vila também permaneceram fechadas.

Em **Niassa**, a cidade de Lichinga permaneceu tranquila, como de costume, embora houvesse um aumento na presença policial. Em Cuamba, ocorreu um incidente em que populares queimaram pneus e bloquearam uma estrada, mas a polícia dispersou a multidão com gás lacrimogéneo. Em Massangulo, o dia começou de forma lenta, com poucos cidadãos nas ruas, mas as actividades se normalizaram ao longo da manhã, apesar da baixa presença de estudantes nas escolas.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:



Parceiros:

